

18). O ecocardiograma também foi realizado em 7 casos, sendo verificadas alterações em 3 (dilatação de ventrículo e cavidades, regurgitação tricúspide). Através da ecografia, foram diagnosticadas alterações em 12 dos 15 casos como polidrâmnio, malformações no sistema nervoso central (SNC), hidrocefalia, anencefalia e agenesia de artéria umbilical. Cinco neonatos foram operados para fechamento da hérnia. A mortalidade dos 15 casos de HDC selecionados foi de 100%. **Conclusão** A HDC é uma doença que possui alta letalidade. Portanto, o planejamento de uma técnica cirúrgica experimental, intra-útero, poderia ser uma tentativa de reduzir a mortalidade dessa doença em nosso meio.

CORRELAÇÃO DO FATOR DE VON WILLEBRAND (VW) COM O CÂNCER DE MAMA

ANDRÉ ANJOS DA SILVA; NILTON LEITE XAVIER; CARLOS HENRIQUE MENKE

Introdução: O Fator de Von Willebrand (VW) é uma glicoproteína sintetizada nas células endoteliais e megacariócitos, tendo papel central na hemostasia. O aumento das concentrações séricas do VW associa-se à proliferação endotelial e dano vascular, facilitando a angiogênese e, conseqüentemente, a invasão vascular e metastatização tumoral. **Objetivos:** Os objetivos desse trabalho foram avaliar os valores do VW em pacientes com câncer de mama inicial, correlacionando-os com a faixa etária, o tamanho dos tumores e o status axilar; avaliar os valores do VW em pacientes sem câncer de mama, correlacionando-os com os valores dos casos; avaliar o desfecho clínico – morte, doença ou sem evidência da doença – após o seguimento mínimo de 3 anos e meio e correlacioná-lo com as variáveis clínicas idade, obesidade, menarca precoce, status axilar e nódulo tumoral. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos 50 casos e 53 controles no período de junho\2002 a dezembro\2004; os casos foram acompanhados e, após 42 meses da última inclusão, realizamos novo recrutamento das 50 pacientes entre junho\2007 e julho\2008. **Resultados e Conclusões:** Nesse período faleceram 5 pacientes (10%), houve perda de um seguimento, 3 estão vivas com doença (6%) e 41 sem evidência da doença. Os casos apresentaram uma razão de probabilidade de 3,13 vezes de terem valores de VW acima do normal (30% vs. 11% nos controles), emparelhados por idade e sem co-morbidades que pudessem influenciar no resultado. O VW não se mostrou um discriminante para indicar evolução clínica, neste período de observação. Determinantes na evolução cínica foram o status axilar, a obesidade e a menarca precoce. As pacientes tratadas, portadoras de tumores T1, apresentam apenas tendência estatística de evoluir melhor do que as com tumores maiores.

TAXA DE CESÁREA PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ARIANE DIAS PAIM; JULIANA FISCHMAN ZAMPIERI; ELISA CORDEIRO APOLINÁRIO; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: O incremento na taxa de cesárea é um fenômeno mundial, sendo importante controlá-la, acompanhar sua tendência no tempo e analisar suas indicações, pois realização indiscriminada aumenta os riscos maternos e neonatais. Cesárea primária é a cesárea realizada em mulheres nunca submetidas a este procedimento, sendo importante sua análise porque ela é um indicador mais preciso e fidedigno do que a cesárea geral, pois pacientes com cesárea prévia têm maior tendência a repetir o procedimento. **Objetivo:** Analisar as taxas de cesárea primária no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período entre janeiro de 2004 e dezembro de 2007. **Materiais e Métodos:** Amostra composta por 13.055 mulheres, sem cesárea prévia, parturientes do HCPA entre os períodos de janeiro de 2004 a dezembro de 2007. Foram analisadas características demográficas das pacientes, o tipo de parto e sua história obstétrica através dos registros do sistema IG (Informações Gerenciais) do HCPA. **Resultados:** Verificamos diminuição na taxa de cesárea primária nos anos entre 2004 e 2007. A taxa de 2007 se manteve abaixo da média dos outros anos, ficando em torno de 20 a 25%. A maior prevalência de cesáreas primárias ocorreu nas terças-feiras e a menor nos sábados. A taxa aumentou proporcionalmente à faixa etária das pacientes, com pico entre 40 e 44 anos. Esta taxa foi de 25% entre pacientes dos SUS, 64% entre pacientes particulares e 66% entre pacientes de outros convênios. **Conclusão:** A taxa de cesárea primária no HCPA vem declinando desde 2004. Houve uma tentativa do HCPA de diminuí-la, com a implementação de algumas medidas no ano de 2006, as quais tinham por objetivo atingir taxa próxima de 25%. A taxa de cesárea primária aumenta com a idade devido à maior incidência de complicações obstétricas.

BANCO REGIONAL DE DNA DE MAMA E OVÁRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: INCIDÊNCIA DAS MUTAÇÕES 185DELG E 5382INSC NO GENE BRCA1 EM MULHERES JUDIAS ASHKENAZI DE PORTO ALEGRE

ROBERTO VANIN PINTO RIBEIRO; CRISLE VIGNOL DILLENBURG; SAMUEL UEZ; ANA CRISTINA BITTELBRUNN; SANDRA LEISTER-SEGAL; CARLOS HENRIQUE MENKE

Introdução: A incidência do câncer de mama aumentou nas últimas décadas, e conseqüentemente, a mortalidade associada à neoplasia. O câncer de mama hereditário corresponde de 5 a 10% do total dos cânceres de mama existentes. *BRCA1* e *BRCA2* são os principais genes envolvidos com essa neoplasia. Centenas de diferentes mutações foram caracterizadas sendo que, na população de judeus Ashkenazi, três mutações